

Já são 38 mineiros no 1º escalão

Para Paulino Cícero, das Minas e Energia, equação de Minas continua a mesma

Mesmo com as mudanças de ontem, o presidente Itamar Franco ainda conta com 38 mineiros no primeiro escalão e em cargos estratégicos do seu governo. "A equação de Minas continua a mesma. Saiu um bom mineiro e entrou um bom mineiro", disse o ministro Paulino Cícero, das Minas e Energia, para definir a troca de ministros da Fazenda. Entre os que alcançaram posições de comando — 17 deles de Juiz de Fora — inclui-se o irmão do Presidente, Augusto Franco Júnior, nomeado coordenador do Inamps do Rio de Janeiro.

Apesar de ter passado as duas últimas décadas em Brasília como senador, Itamar Franco preferiu recorrer às referências regionais, sobretudo aos seus tempos de prefeito em Juiz de Fora, para esco-

lher seus assessores diretos. "O Presidente tem que compor a equipe com nomes de sua confiança", justifica o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, mineiro de Manhuaçu que enquadra sua indicação nestes critérios. "Não estou aqui pelo meu partido (o PDT) ou pelo meu mandato como senador, mas por ser amigo de Itamar", costuma dizer. Há quem tenha uma visão bem crítica dessa maneira de compor a equipe. "Esse grupo de Minas só gosta de posar no final de tarde ao lado do Presidente, tomando cafezinho, como se tudo estivesse correndo bem", critica um parlamentar.

O ministro da Educação, Murílio Hingel, já foi, como outros que hoje são "amigos", opositor do Presidente. Do grupo de Juiz de Fora, três nunca saíram de per-

to do Presidente: a pedagoga Ruth Hargreaves e os médicos Saulo Moreira, vice-prefeito de Itamar, e Thales Ramos — todos elevados agora à categoria de assessores especiais da Presidência. Além de palpatar e influir em várias áreas do governo, o trio sempre tomou conta da vida doméstica de Itamar, descasado desde 1978. Ruth Hargreaves — inspetora de ensino que também tentou, sem sucesso, ser vereadora em 1988 —, já teve o costume de mandar fazer mingau para Itamar quando ele reclamava de cansaço ou indisposição. O secretário-particular Geraldo Faria, que também sempre esteve ao seu lado, é considerado um paciente e dedicado auxiliar: foi quem cuidou do então vice-presidente, quando ele sofreu uma cirurgia no ouvido para tentar curar uma sinusite.

VEJA A RELAÇÃO DOS CONTERRÂNEOS NO PODER

1. Joel Mendes Rennó — presidente da Petrobrás
2. João Heraldo Lima — diretor de Política Monetária do Banco Central
3. Maurício Corrêa — ministro da Justiça
4. Eliseu Rezende — ministro da Fazenda
5. Paulino Cícero — ministro das Minas e Energia
6. José Israel Vargas — ministro da Ciência e Tecnologia
7. Danilo de Castro — presidente da Caixa Econômica Federal
8. Lúcio Neves — presidente da Embratur
9. Raul de Oliveira Pereira — presidente da Casa da Moeda
10. Francisco José Schettino — presidente da Companhia Vale do Rio doce
11. Luiz André Rico Vicente — secretário nacional de Minas e Metalurgia
12. Carlos Mosconi — presidente do Inamps
13. José Mascarenhas Filho — diretor-geral do DNER
14. Mauro Lopes — diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal
15. José Aparecido de Oliveira — embaixador do Brasil em Portugal
16. Luiz Mário de Pádua — assessor especial do Inamps
17. Márcio Costa — presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear
18. José Alencar Gomes da Silva — membro da Comissão de Privatização
19. Oscar Dias Corrêa Júnior — membro da Comissão de Privatização
20. Geraldo Nunes — membro da Comissão de Privatização

21. Antônio Lopes de Sá — nomeado diretor de administração do Banco Central
22. Henrique Hargreaves — ministro-chefe do Gabinete Civil
23. José de Castro Ferreira — consultor-geral da República
24. Mauro Durante — secretário-geral da Presidência
25. Murílio Hingel — ministro da Educação
26. Fernando Cardoso — chefe do Gabinete Militar
27. Ruth Hargreaves — assessora especial da Presidência
28. Geraldo Faria — secretário particular do presidente
29. Saulo Moreira — assessor especial da Presidência
30. Thales Ramos — assessor especial da Presidência
31. Denise Paiva — assessora especial da Presidência
32. Roberto Medeiros — presidente da Telemig
33. Sebastião Faria — presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
34. Marcello Siqueira — presidente de Furnas
35. Wandenkolk Moreira — membro da Comissão de Privatização
36. Augusto Franco Júnior — coordenador de Cooperação Técnica e Controle do Inamps/RJ
37. Maria Andréa Laiola — presidente da Capes
38. Wilson Brandi Romão — diretor do Departamento de Inteligência da SAE, deslocado como interventor na Conab.